



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### Flexibilização e processo de racionalização do trabalho no Instituto Nacional de Seguridade Social

Denise Alves da Costa, Pós Graduanda em Economia Doméstica. Departamento de Serviço Social (DSE) -UFV. E-mail: [denise.alves@ufv.br](mailto:denise.alves@ufv.br)

Cristiane Natalício de Souza, Dr. Professora Adjunta. Departamento de Serviço Social (DSE) - UFV. E-mail: [cristiane.souza@ufv.br](mailto:cristiane.souza@ufv.br)

Pesquisa, grande área: Serviço Social / área temática: Trabalho

Palavras-chave: INSS, Racionalização, Trabalho.

#### Introdução

Assentado em perspectivas que discutem o avanço da precarização do mundo do trabalho e seus reflexos para a classe trabalhadora, esta pesquisa bibliográfica relaciona investidas do capital e racionalização do trabalho no âmbito do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), com ênfase na introdução de tecnologias para a informatização dos atendimentos e na, conseqüente, flexibilização do trabalho. O INSS, responsável pela execução da política de previdência social, possui a meta de “garantir proteção aos cidadãos através do reconhecimento de seus direitos” (BRASIL, 2023). A partir da Constituição de 1988, a previdência social juntamente com a saúde e a assistência social, passou a compor o tripé da seguridade social brasileira, entendido como um sistema de proteção social amplo e estruturado. Regulamentado em decorrência das ações, lutas e pressões reivindicatórias da classe trabalhadora, como defende Ennes (2012).

#### Objetivos

##### OBJETIVO GERAL:

Analisar impactos da racionalização do trabalho nas condições trabalhistas dos funcionários do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

##### OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Caracterizar o processo de trabalho dos funcionários deste instituto;
- Identificar aspectos da racionalização e flexibilização do trabalho no INSS.

#### Material e Método

Com intuito de analisar criticamente o processo de precarização do trabalho de funcionários da agência do INSS e a relação destas condições de trabalho com o processo de racionalização, esta pesquisa se utiliza do materialismo histórico dialético. Este método de Marx se caracteriza pela apreensão da realidade e compreensão da história e das subjetividades que envolvem o sujeito e objeto a partir de uma perspectiva de totalidade.

Optou-se por realizar uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Piovesan e Temporini (1995), denominam de estudo exploratório, a investigação desenvolvida para responder perguntas que o pesquisador elaborou no início da pesquisa e, portanto, ajuda a resolver problemas de pesquisa.

#### Apoio financeiro



#### Resultados e Discussão

A despeito de constituir um direito regulamentado na Constituição de 1988, a previdência social, no cenário contemporâneo, sofre investidas do capital financeiro e do avanço (ultra)neoliberal, buscando minimizar os direitos conquistados pela classe trabalhadora. Tais ataques à seguridade social e previdência social, historicamente conquistadas, se desdobram, por exemplo, na maior precarização das condições de trabalho dos servidores do INSS. Em nota, a FENASPS (2021) expõe que a implementação do INSS digital, a partir de 2017, e seu maior aprofundamento em 2019, alterou de forma significativa o processo de gestão e controle do quadro de trabalhadores (as) deste Instituto. O INSS digital foi implementado, a partir do processo de racionalização do atendimento, sob alegação de resolver problemas estruturais, decorrentes da não abertura de concursos públicos para a admissão de servidores, uma vez que a sete anos o INSS não realiza concurso público e deixou de contratar, nesse período, cerca de 20 mil trabalhadores. A trajetória de racionalização dentro das agências de previdência no país, além de precarizar as condições de trabalho nesse instituto, exclui vários usuários, que não possuem meios tecnológicos para acessar informações e direitos.

#### Conclusões

O processo de racionalização do INSS faz parte do movimento de contrarreformas que encontrou na atualidade e nas novas formas de comunicação, espaço para se desenvolver. A informatização dos atendimentos tem invadido os espaços de efetivação das políticas sociais no Brasil, criando uma ilusão de inclusão. Mas, trata-se na realidade, de uma “incorporação de tecnologia, baseada na cultura do gerencialismo” do setor público. O que esvazia os conteúdos mais criativos do trabalho, desencadeando o desgaste criado pela atividade mecânica, repetitiva, que não instiga a reflexão” (Rsichellis, 2011. p. 433), com impactos para a própria precarização do trabalho em sua totalidade.

#### Bibliografia

BRASIL, **Instituto Nacional do Seguro Social - INSS**. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/inss/pt-br>>; Acesso em 20 de jan. 2023.

ENNES, Lydimara Lamarca. **TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL: o trabalho do assistente social na Previdência Social brasileira no contexto da contrarreforma do Estado**. 2012. 197 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Serviço Social, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.

FENASPS - Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores de Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social. **Nota técnica: Atenção trabalhadores e trabalhadoras do INSS!**, 2021. Disponível em: <[PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E. R. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. \*\*REV. Saúde Pública\*\*. 29 \(4\), São Paulo, 1995](https://fenasps.org.br/2021/12/15/atencao-trabalhadores-e-trabalhadoras-no-inss/#:~:text=Em%202019%2C%20com%20base%20em,condi%C3%A7%C3%B5es%20de%20trabalho%20na%20autarquia.></a>>. Acesso em: 19 nov. 2022</p></div><div data-bbox=)

RAICHELIS, Raquel. O assistente social como trabalhador assalariado: desafios frente às violações de seus direitos. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 107, p. 420-437, jul./set. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ssoc/n107/03.pdf>> . Acesso em: 24 ago. 2023.

#### Agradecimentos

